

AMANDA CRISTINA PASQUALINI PERON

RELATÓRIO TÉCNICO  
SEMINÁRIO DE CASOS DE BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO PÚBLICA

CURITIBA  
MARÇO/2016

AMANDA CRISTINA PASQUALINI PERON

ATUAÇÃO DA FOMENTO PARANÁ

**PALESTRANTE: PROF. ME. RICHER DE ANDRADE MATOS**

Relatório técnico referente ao Seminário de Boas Práticas em Instituições Públicas, apresentado ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), como requisito para validação de créditos parciais à obtenção do Título de Mestre em Planejamento e Governança Pública.

Orientador: Prof. Dr. Décio Estêvão do Nascimento

CURITIBA  
MARÇO/2016

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. METODOLOGIA, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO EVENTO..... | 4  |
| 2. <i>CURRICULUM VITAE</i> DO PALESTRANTE .....           | 7  |
| 3. INTRODUÇÃO.....  | 7  |
| 4. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA .....                            | 8  |
| 5. MÉTODOS/INSTRUMENTOS IMPLEMENTADOS .....               | 8  |
| 6. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS .....                         | 10 |
| 7. LIMITES E PROPOSTAS DE MELHORIA .....                  | 10 |
| 8. PERGUNTAS E RESPOSTAS .....                            | 11 |
| 9. ANEXOS .....   | 15 |
| 9.1. Lista de Participantes .....                         | 15 |
| 9.2. Fotos do Evento .....                                | 20 |
| 9.3. Leiautes Utilizados no Evento .....                  | 29 |
| 9.4 Divisão de atribuições nos dias do seminário.....     | 35 |
| 9.5. <i>Slides</i> do Evento .....                        | 37 |

## 1. METODOLOGIA, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO EVENTO

Pela primeira vez na história do Programa organizou-se o Seminário de Boas Práticas de forma conjunta entre os mestrandos (no caso, da Turma 2015), com o aval e a cooperação institucional da Coordenação, além do valioso auxílio operacional prestado pelo PETPP/UTFPR (Grupo de Políticas Públicas da Universidade).

Utilizou-se o miniauditório do campus Centro da UTFPR (situado à avenida Sete de Setembro, nº 3165, Rebouças, Curitiba – PR, fone 41-3310-4981) devido ao espaço e infraestrutura nele disponíveis, visando à adequada acomodação dos participantes, considerando-se o caráter ampliado do evento, quando comparado às palestras individuais regimentalmente previstas ao Programa, as quais seriam realizadas em sala de aula padrão. Tratando-se de evento organizado de forma conjunta, elaborou-se uma única lista geral de presença dos participantes, a qual serve, para fins de relatório, a todos os mestrandos organizadores.

A despeito da mencionada distribuição conjunta de tarefas entre os mestrandos no que respeita à organização do evento como um todo, o regimento padrão do Programa foi seguido quanto à responsabilidade exclusiva de cada dupla de mestrandos em relação a um palestrante específico.

Houve divulgação do evento na página oficial do Programa (<http://goo.gl/umwgCC>) e também em redes sociais, além da divulgação mediante cartazes em tamanho A3, distribuídos aos mestrandos e afixados em locais julgados convenientes. Disponibilizou-se, ainda, *e-mail* específico de suporte ao evento ([1seminario.bppgp@gmail.com](mailto:1seminario.bppgp@gmail.com)). Ainda, contou com a publicação em jornal de circulação em Curitiba e Região Metropolitana – Jornal Agora Paraná – Edição 3029 do dia 03 de março de 2016.

Como objetivo, o evento buscou “[...] possibilitar um *locus* de discussão e desenvolvimento acadêmico-profissional, promovendo a difusão e o diálogo de produções científicas geradas na academia e boas práticas de gestão, relacionadas ao Planejamento e Desenvolvimento, visando à sustentabilidade do Estado e o desenvolvimento de seu povo”.

Quanto ao público-alvo, divulgou-se como sendo “Estudantes de graduação, de pós-graduação nos diversos níveis, professores, pesquisadores, servidores públicos e profissionais das diversas áreas do conhecimento que desenvolvem atividades aderentes ou com proximidade temática com o Planejamento Urbano Local/Regional e/ou Governança e Gestão de Políticas Públicas, bem como àqueles que tenham interesse sobre a discussão, pelo relevado interesse público do evento e como forma de levar à sociedade as atividades e preocupações universitárias quanto à gestão pública”.

A inscrição dos participantes encerrou-se em quatro de março e as atividades foram desenvolvidas durante três dias (16 a 18 de março de 2016), na parte da manhã nos dois primeiros dias e nos dois turnos, manhã e tarde, no último, conforme programação especificada:

**Dia 16/03/2016, quarta-feira**

08:00 Credenciamento

08:30 Abertura Oficial, com o Prof. Dr. Antonio Gonçalves de Oliveira

09:00 Palestra com a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gislene Pereira – Os contrastes nos planejamentos estratégicos das cidades

10:00 Debate e Perguntas

10:15 Intervalo

10:20 Palestra com o Prof. Me. Artur Silva Coelho – Fomento e sistema financeiro nacional

11:10 Debate e Perguntas

**Dia 17/03/2016, quinta-feira**

08:15 Palestra com o Prof. Dr. Zaki Akel Sobrinho – Políticas públicas no ensino superior

09:00 Debate e Perguntas

09:15 Palestra com o Prof. Me. Richer de Andrade Matos – Atuação da Fomento Paraná

10:00 Debate e Perguntas

10:15 Intervalo

10:30 Palestra com o Sr. Ricardo Mugnol – Trilhas de auditoria de pessoal

11:20 Debate e Perguntas

**Dia 18/03/2016, sexta-feira**

09:00 Palestra com o Prof. Dr. Hemerson Bertassoni – A contribuição da polícia científica para a segurança pública no Paraná

09:50 Debate e Perguntas

10:15 Intervalo

10:30 Palestra com a Ma. Denise Jorge Munhoz da Rocha – Políticas de segurança do paciente em hospitais públicos

11:20 Debate e Perguntas

13:30 Palestra com o Prof. Dr. José Anacleto Abduch – A gestão urbana sustentável: a sustentabilidade do desenvolvimento local e regional

14:20 Debate e Perguntas

14:45 Intervalo

15:00 Palestra com o Prof. Me. Marlos Augusto Melek – Inovações da gestão pública

15:50 Debate e Perguntas

16:15 Intervalo

17:00 Palestra com o Sr. Osmar Dias – Atual panorama das políticas agrárias no país

17:50 Debate e Perguntas

18:15 Encerramento do Evento

Por oportuno, saliente-se que o último palestrante do evento, Sr. Osmar Dias, viu-se impossibilitado, na última hora, de participar da programação. Informou-se essa impossibilidade a todos os presentes desde o primeiro dia, optando-se por simplesmente antecipar o encerramento das atividades após a (originalmente prevista) penúltima palestra da sexta-feira (proferida pelo Prof. Me. Marlos Augusto Melek).

## 2. CURRICULUM VITAE DO PALESTRANTE

A mestranda que apresenta este relatório, em conjunto com o mestrando Marcus Vinicius Gonçalves da Silva, oportunizaram ao evento a palestra desenvolvida e apresentada pelo Prof. Me. Richer de Andrade Matos, realizada no dia 17 de março de 2016, no período matutino, que intitulou-se *Atuação da Fomento Paraná*.

O palestrante é economista graduado pela Universidade Estadual de Londrina (2003), especialista em Desenvolvimento Regional (UFPR) e mestre em Organizações e Desenvolvimento na área de Sustentabilidade Socioeconômica (FAE Centro Universitário). Analista de Desenvolvimento da Agência de Fomento do Paraná S/A e Professor na FAE Centro Universitário.

## 3. INTRODUÇÃO

A Fomento Paraná é uma instituição financeira de economia mista organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado com capital social majoritariamente pertencente ao Estado do Paraná.

A criação da instituição foi autorizada pela Lei Estadual nº 11.741, de 1997, e dois anos depois, em 08/11/1999, foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil por meio do documento DEORF/DIFIN-99/239.

Como instituição financeira, a Fomento Paraná tem todas as operações e atividades submetidas às normas do Sistema Financeiro Nacional e é regularmente auditada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil e Tribunal de Contas do Estado do Paraná, entre outros órgãos. Essa característica lhe confere credibilidade e transparência na gestão de fundos e ativos financeiros que se encontram sob sua responsabilidade.

E seguindo a linha de atuação do Governo do Paraná, a Fomento Paraná trabalha em seu Planejamento Estratégico o conceito de gestão por resultado, por meio de um contrato de gestão, firmado entre o quadro diretivo e seus colaboradores, no qual são pactuados os objetivos, metas, indicadores e produtos previstos no Plano Plurianual.

Trabalhando em sintonia com a política estadual de desenvolvimento regional, a Fomento Paraná tem por finalidade fornecer apoio financeiro para iniciativas de modernização e ampliação das atividades de pequenas e médias empresas e micro e pequenos empreendedores, do campo ou da cidade, de forma a estimular a geração de emprego e renda no estado. A empresa busca também impulsionar o desenvolvimento de negócios na área de inovação e tecnologia, concedendo crédito a empresas de base tecnológica, inclusive as que passam por incubadoras.

A instituição atua também em programas de crédito destinado ao setor público, que são operacionalizados em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano – SEDU e seu ente vinculado, o PARANACIDADE.

A Fomento Paraná possui como missão a promoção do desenvolvimento sustentável através do apoio técnico e financeiro voltado às necessidades da sociedade paranaense. Sua visão de futuro é ser referência como instrumento financeiro no apoio ao desenvolvimento sustentável do Paraná. Possui como valores a “Ética, transparência, comprometimento, confiabilidade, cooperação e inovação.”

#### **4. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA**

Observa-se nas linhas de crédito ofertadas pelas mais diversas instituições financeiras a cobrança de taxas exorbitantes visando como resultado angariar valores para estas instituições e afastando-se do viés da promoção do desenvolvimento sustentável através do apoio técnico e financeiro voltado às necessidades da sociedade paranaense.

#### **5. MÉTODOS/INSTRUMENTOS IMPLEMENTADOS**

A instituição Fomento Paraná traz em sua política o desenvolvimento regional, tendo por finalidade fornecer apoio financeiro para iniciativas de modernização e ampliação das atividades de pequenas e médias empresas e micro e pequenos empreendedores, do campo ou da cidade, de forma a



estimular a geração de emprego e renda no estado. A empresa busca também impulsionar o desenvolvimento de negócios na área de inovação e tecnologia, concedendo crédito a empresas de base tecnológica, inclusive as que passam por incubadoras.

Em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano – SEDU e seu ente vinculado, o PARANACIDADE, atua em programas de crédito destinado ao setor público. É o caso do Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Paraná (SFM), um programa destinado à promoção do desenvolvimento urbano, de serviços básicos e bens públicos necessários à modernização da estrutura dos municípios. Os recursos são aplicados no financiamento de obras de infraestrutura, como a pavimentação de ruas, e na construção de equipamentos públicos como creches, escolas, quadras esportivas e barracões industriais.

E por meio do Programa de Apoio à Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras (PROMAP) a Fomento Paraná financia a renovação e expansão do parque de máquinas e equipamentos rodoviários dos municípios.

A Fomento Paraná tem ainda entre suas atribuições a gestão financeira de fundos públicos estaduais, como o Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), o Fundo de Equalização do Microcrédito (FEM) e o Fundo de Aval Rural (FAR), e a gestão e cobrança da carteira de ativos pertencentes ao Estado do Paraná, oriundos do processo de monetização do Banco do Estado do Paraná – Banestado.

Como atuação aponta-se:

- a) Intermediação financeira de produtos adequados às demandas de desenvolvimento econômico e social;
- b) Gestão de fundos de financiamentos específicos para o desenvolvimento do Estado;
- c) Execução de programas de financiamento, de caráter especial, de responsabilidade do Estado;
- d) Disponibilização de financiamentos com recursos próprios em programas destinados a segmentos específicos, identificados como

demandadores de crédito de fomento e associados a projetos do Estado do Paraná.

## 6. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado de atuação das políticas da Fomento Paraná trilham a possibilidade de proporcionar aos empreendedores paranaenses tanto nas cidades quanto nas áreas agrícolas, o acesso ao crédito mais barato e, conseqüentemente, estimular o desenvolvimento e a produtividade no estado. A missão estratégica da instituição, de promover o desenvolvimento através do apoio técnico e financeiro voltado às necessidades da sociedade paranaense, foi ajustada para melhor enquadrar e alinhar os negócios da Fomento Paraná com as questões relacionadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento.

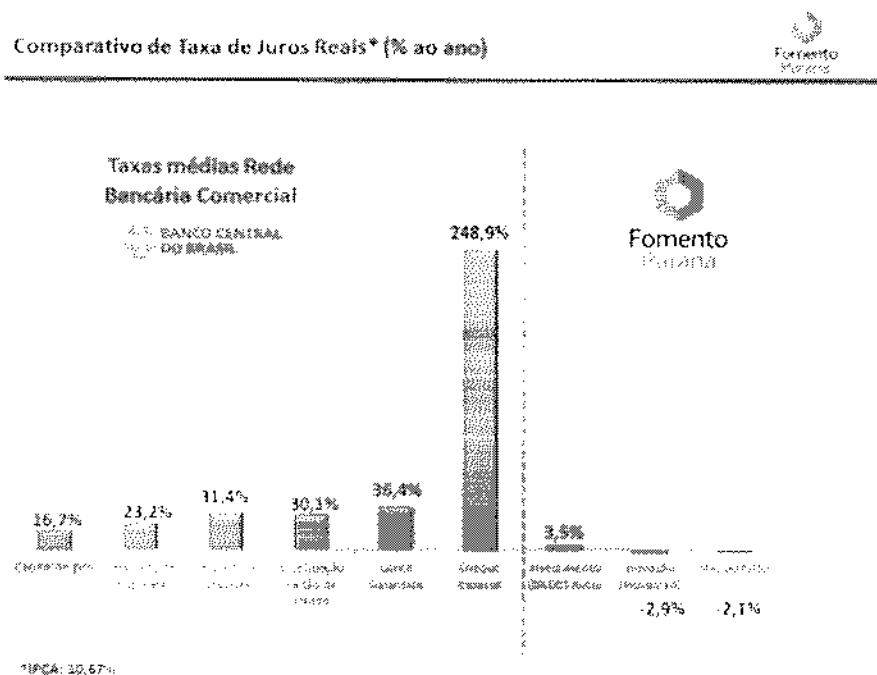
## 7. LIMITES E PROPOSTAS DE MELHORIA

A procura por parte dos empreendedores paranaenses pela oferta de crédito atrativo é constante. No entanto, o risco do negócio e a demanda que supera a oferta, resulta, por parte das instituições financeiras, de cobrança abusivas de juros implicando no desatendimento de questões relacionadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento.

| Operação – PJ                                 | Taxa ao ano<br>(Jan/16) | Amplitude      |
|---|-------------------------|----------------|
| Capital de giro com prazo superior a 365 dias | 29,2%                   | 15,37% - 38,4% |
| Desconto de duplicata                         | 36,4%                   | 15,8% - 80,26% |
| Desconto de Cheques                           | 45,4%                   | 27,4% - 65,11% |
| Antecipação de faturas de cartão de crédito   | 44,0%                   | 24,5% - 85,8%  |
| Conta Garantida                               | 51,0%                   | 19,9% - 339,6% |
| Cheque Especial                               | 286,1%                  | 79,7% - 352,8% |

A Fomento Paraná busca romper com esta prática ofertando ao empreendedor e ao setor público o estímulo ao desenvolvimento e a produtividade de forma a estimular a geração de emprego e renda no estado. Tal realinhamento exige uma postura comprometida do empreendedor e da instituição Fomento Paraná, pois ambos desempenham papel primordial nesta troca – demanda e oferta – do crédito.

O paradigma que se pretende vencer é alicerçado na exposição extraída do slide elaborado pelo palestrante em que expõe as tratativas de juros praticados pelo mercado para as quais se faz frente com as praticadas pela Fomento Paraná na seguinte comparação:



Como limitações à atuação da Fomento Paraná extraiu-se da palestra a ausência de conhecimento dos serviços prestados em suas políticas que, alinhadas as políticas públicas traçadas pelo governo estadual, busca-se o desenvolvimento e a produtividade no Estado.

## 8. PERGUNTAS E RESPOSTAS

Apresentaram-se ao palestrante, por ocasião do debate, as seguintes perguntas e respostas que seguem transcritas:

## Perguntas

- Em relação aos financiamentos privados, vocês trabalham com seguro de crédito interno nestas operações? E qual tem sido, na média, o índice de inadimplência delas.
- Segunda pergunta voltado ao público. É possível fazer pela Fomento Paraná um financiamento que me contemple mais de uma município, conforme levantado pela palestra, já que 3/4 dos município tem menos de 20.000 habitantes em geral o custo administrativo fixo é alto e sobra pouca coisa para ser financiado. Existe possibilidade de fazer um financiamento múltiplo? Se pode ser por consórcio?
- A gente sabe da vulnerabilidade da nossa economia em termos estrutural, alguns pesquisadores questionam a questão da diversidade das nossas exportações para o sustento econômico. Existe alguma linha que beneficie algum produto que tem potencial exportador. Existe alguma taxa que beneficie algum produto inovador que tenha potencial para exportação.
- Outra questão é se a Fomento Paraná tem alguma ação de divulgação para se chegar mais próximo das pessoas? Tem alguma ação para divulgar para os setores mais estratégicos da economia.
- Tendo em vista as pessoas humildes que pedem empréstimos, bem como o setor público o gestor não tem a assessoria tão vasta como Curitiba.. A Fomento Paraná faz alguma qualificação das pessoas para pedir o crédito? Em como fazer os pedidos dos créditos?
- Dois contextos: hoje a lei de execução penal prevê que os municípios tem alguma responsabilidade quanto aos egressos que saem do sistema penal. Segundo, a nossa sociedade hoje encarcera, então nós temos um potencial econômico dentro dos presídios e também destes egressos que estão saindo. Até porque a média de prisão é entre dois a três anos, eles saem de lá. Hoje a Secretaria de Estado mantém um programa junto com a Secretaria de Tecnologia e Ensino Superior e com alguns 17 municípios no Estado do Paraná que é em relação a esse atendimento dos egressos. Contudo a implementação deste programa exige infraestrutura: casa, informatização,

equipamentos, pagamento dos estagiários. Queria saber da viabilidade desse tipo de programa na Fomento Paraná.

A análise dos projetos é sempre caso a caso. Se diz respeito a uma infraestrutura para o Município, um equipamento público, num primeiro momento não teria problema. Evidentemente é necessário uma consulta. Aí, acerca da qualificação. No estado do Paraná nós temos um case de sucesso a nível nacional que é um órgão do Governo que está embaixo da SEDU que é o Paraná Cidade. Antes de vir a Fomento, a prefeitura vai aonde? vai ao Paraná Cidade. O Paraná Cidade vai fazer o levantamento, vai auxiliar a prefeitura na estruturação do projeto definitivamente não há nos menores municípios, geralmente qualificação técnica como nós temos em Curitiba ou pelo menos nos grandes pólos. Então o Paraná Cidade chega ao ponto de contribuir na estruturação do projeto. Então ali seria o canal para consultar este tipo de equipamento.

Acerca da capacitação, quando nós fazemos a capacitação, não com o empresário, pois neste caso a Fomento Paraná trabalha muito próximo ao SEBRAE. Se a pessoa é um microempresário faturando até 3.600.000 a gente sempre coloca como uma das possibilidades o SEBRAE. Ele pode também procurar uma consultoria privada, pode procurar um professor que tenha *know how*, pode buscar um ente da família. Quando nós recebemos um projeto do setor privado não é obrigatório que o projeto venha assinado por a ou por b. Evidentemente que quanto maior a qualidade do projeto maior a possibilidade de aprovação. A Fomento Paraná não capacita mas também não obriga que o projeto venha assinado por uma consultoria.

Quem é capacitado pela Fomento são os agentes de crédito. Então, a prefeitura lá de Porecatu, seleciona um funcionário para operar a linha microcrédito aqui no município. Então é feito um credenciamento do funcionário junto a Fomento Paraná, a prefeitura de Porecatu assina um termo de cooperação técnica, o funcionário assina um termo de confidencialidade e aí é ministrado pela Fomento Paraná um treinamento para ele operar a linha microcrédito.

Acerca dos municípios a mesma coisa, não é feita uma análise da qualidade dos projetos, até mesmo porque o município procura primeiro o Paraná Cidade, restando para a Fomento entrar quase que somente com o recurso financeiro. A Fomento não tem uma linha exclusiva para a exportação, porque o trâmite, a exportação já caracteriza quase que um custeio nobre. O negócio da Fomento é o financiamento a capacidade de gerar produto, gerar riqueza, gerar renda. Ou seja, a nossa ênfase é na estrutura, é na aquisição de equipamentos, na edificação, na reforma, na expansão física do negócio que vá permitir no futuro que aquela empresa venha a exportar. O que a Fomento chega mais perto de maneira direta quanto a exportação é com a linha de inovação quando a gente financia produtos que definitivamente são inovadores, seja uma inovação de ruptura, seja uma inovação incremental. Mas que o cliente consiga prever, projetar que ele vai exportar aquele produto. Então a Fomento vai apoiá-lo no desenvolvimento, nas pesquisas, no lote piloto, na prototipagem e até um pouquinho de comercialização. Já que é um produto novo ele vai ter que comercializar aquele produto, como é o caso da Dexter. A outra alternativa é ele tomar um capital de giro. Nós também operamos que não é a linha mais barata da Fomento, sempre o recurso orientado é mais barato, mas ainda o nosso giro é bastante competitivo quando a gente observa as taxas do mercado. Uma linha exclusiva para a exportação a Fomento ainda não tem.

Acerca da divulgação para os setores o orçamento da Fomento é bastante enxuto, bastante pequenos e o que a Fomento Paraná faz está em outra ótica, por exemplo, nós criamos um programa interno, apadrinhamos os agentes de crédito dos municípios pegando todos os municípios que tem agentes de crédito e os que não tem e foi criada uma comissão onde os funcionários da fomenhto apadrinharam um tanto de agentes de crédito fazendo contatos diários com ele. No caminho de motivação do agente de crédito, onde a Fomento acredita que com esta ação está também aumentando a divulgação das linhas nos outros municípios.

Quanto aos setores, a Fomento está sempre de olho, nós conseguimos atender, independente do setor, praticamente todo o tipo de empresa com as linhas que eu mostrei. Em alguns momentos nós criamos uma roupagem de

linha para oferecer para um determinado setor da economia. A Fomento trabalha muito sob demanda. Agora estamos partindo para uma pró atividade, afinal estamos falando de uma instituição criada em 97, que teve concurso em 2003, é um bebê engatinhando, com menos de 12 anos., estando numa curva de aprendizado, de otimização interna.

Do setor público, o consórcio tem que ser alvo de consulta, mesmo sendo uma estrada, ela vai estar no limite de um município ou de outro. Tem que ficar bem claro o alvo deste consórcio, ficando bastante demonstrado que aquele equipamento público financiado vai atender determinados municípios. É uma pergunta que não se pode ter uma resposta definitiva, dependendo da análise, consulta da Fomento para cada caso.

Do setor privado, a inadimplência varia muito de linha para linha. Na Fomento hoje está abaixo de 1% como um todo. Juntando setor público e privado. Acerca do seguro a Fomento tem diferentes tipos de garantia pros financiamentos. Por Exemplo, o microcrédito a garantia é necessariamente um aval, não entra garantia fixa. Até 200.000 pode ser financiado tendo exclusivamente o avalista terceiro que não esteja ligado a empresa como garantidor e se tiver equipamentos dentro deste financiamento o próprio equipamento compoendo a garantia. Acima de 200 mil aí somente a garantia real sendo imóvel ou carta de garantia bancária de um banco comercial, não há seguro interno.

Foi encaminhado a assembleia nas próximas semanas a criação de um tipo de fundo para garantia de operações de inovação, mas ainda não tem nada efetivado.

## 9. ANEXOS

### 9.1. Lista de Participantes

| NOME                                    |
|---|
| ADILSON ALVES                           |
| ADRIANA RIPKA DE ALMEIDA                |
| ADRIANE APARECIDA RAMALHO SELEME FOFANO |

|                                     |
|-------------------------------------|
| AILTON DIAS                         |
| ALINE LAURINO DA CUNHA              |
| ALVARO LUIS ALVES                   |
| ALYSON LOPACINSKI                   |
| AMANDA DE OLIVEIRA PONTES           |
| AMANDA MARIANA RAMOS                |
| AMAURI V. CONSTI                    |
| ANA CLAUDIA ROCHA DA SILVA          |
| ANA LUISA DE SIQUEIRA CALLEGARI     |
| ANA PAULA BARROS                    |
| ANDERSON CATAPAN                    |
| ANDRE FURTADO VOLCOV                |
| ANDRÉ LUIS M. BRITO JR              |
| ANNA PAULA MOTA                     |
| ANTONIO SERGIO CARNEIRO FERRAZ      |
| ARTHUR M. LEAL                      |
| AUGUSTO CÉZAR MOREIRA DE JESUS      |
| BÁRBARA PAZINI CARDOSO              |
| BRUNA SBARDELOTTO                   |
| BRUNO AURÉLIO SILVÉRIO TEIXEIRA     |
| CAMILA CAPUCHO CURY MENDES          |
| CAMILA DA COSTA                     |
| CAMILA HERNANDEZ                    |
| CAMILA MILAROSKI                    |
| CAMILLE BENINCA                     |
| CARINA CLEUDES DUDA BITTENCOURT     |
| CARLOS EDUARDO FORTES GONZALEZ      |
| CASSIANA GISLENE FARAGO             |
| CÁTIA HENRIQUE DOS SANTOS           |
| CLEUBER ROBERTO PEIXOTO JUNIOR      |
| CRISTHINE NICOLOTE DA COSTA MAIESKI |
| DANIEL DA SILVA MOUTA               |
| DANIEL MARQUES MINICCH              |
| DANIEL ORTIZ DA CUNHA               |
| DANIELA DE OLIVEIRA                 |
| DANILO DURSKI                       |
| DENISE RAUBER                       |
| DIMAS DE OLIVEIRA RODRIGUES         |
| DJALMA DE SÁ                        |
| EDGARDO ROBERTO AMARO               |
| EDILSON CARLOS MACHADO              |
| EDUARDO CARLOS DE OLIVEIRA          |
| EDUARDO MALYSZ PORTELLA             |
| ELCIO LUIZ RIBEIRO                  |
| ELIAS ALVIZURI HERNANDEZ            |



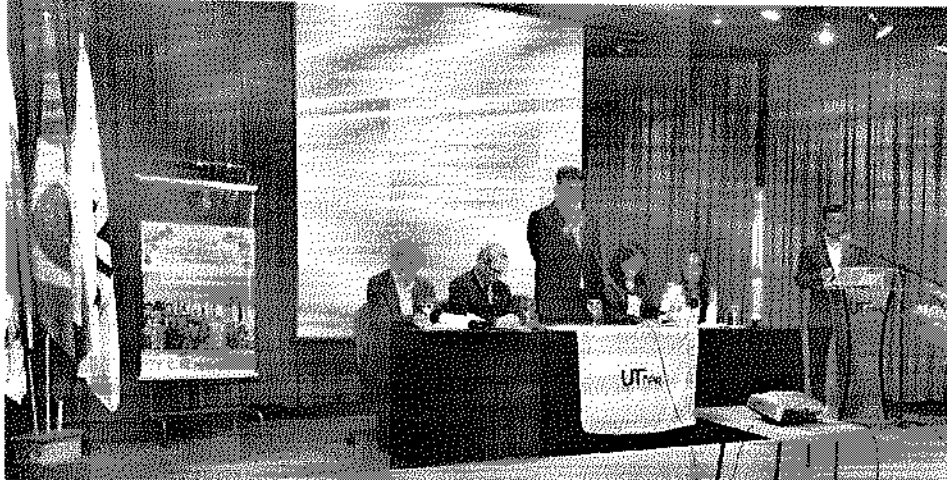
|  |
|--|
| ELISANE RODRIGUES DE LIMA              |
| EMANUELLE STUTZ                        |
| FABIANA MARISSA ETZEL BARDDAL          |
| FÁBIO SILVA LADEIRA                    |
| FLÁVIA DE FARIA GOMES                  |
| FLAVIA ZANFORLIM                       |
| FRANCIELI MATOS DA SILVA               |
| FRANCIELI WRIDARSKI                    |
| FRANCIELLE FERNANDA BALTHAZAR DA SILVA |
| GABRIEL FERNANDO PASSOS                |
| GERSON LUIZ RESNAUER                   |
| GILVANA PRESTES                        |
| GIOVANNI GRUBER LUCCA                  |
| GUILHERME ANDERSON MASCARENHAS         |
| GUILHERME NUNES DE CARVALHO            |
| GUSTAVO KUBASKI                        |
| HANIEL KAISER RIBEIRO                  |
| HARUMY FREITAS                         |
| HASSON MOHAMAD SAFIEDDINI              |
| ISADORA PAMPANINI SOARES               |
| IVONE GOMES DE BRITO                   |
| IVONETE TERXEIRA                       |
| JAN PAROL DE PAULA VIRGILIO            |
| JESSICA JEZ LINZMEYER                  |
| JOANA D'ARC CIESIELSKI                 |
| JOÃO JUSTAPHA NAZARIO                  |
| JOÃO PAULO KOT                         |
| JOSÉ CARLOS ASSUNÇÃO BELOTTO           |
| JUAREZ AFONSO SILVEIRA                 |
| JULIA MONSEFF RODRIGUES DA SILVA       |
| JULIANA CARLA E. FRANÇA                |
| JULIANA PRZYBYSZEWSKI                  |
| KARINA ANDRESSA FERRARI DE OLIVEIRA    |
| KATIA REGINA HOPFER                    |
| KATLEN DO R. CORDEIRO                  |
| KELLY CRISTINA GALVÃO DE OLIVEIRA      |
| KYSTIANE MARIA LANZIANI BERGAMO        |
| LAILA DEL BEM SELEME WILDAUER          |
| LEONARDO BACHMANN DA SILVA             |
| LEONARDO MORAIS GONÇALVES AYRES        |
| LETÍCIA PULCIDES DE SOUSA              |
| LIGIA CAVAGNARI                        |
| LIGIA DE BARROS ALVES                  |
| LILIANE PIRES                          |
| LUCAS MANEZZO ALVES                    |

|                                   |
|-----------------------------------|
| LUIZ ALBERTO LANARO               |
| LUIZA REGINA DE MOURA             |
| MARCEL VINICIUS MALAQUIAS         |
| MARCELLE SOARES DE MIRANDA        |
| MARCELO BARBIERI                  |
| MARCO CARNEIRO BINDE              |
| MARCOS ROBERTO RODACOSKI          |
| MARIANA ROSA MILANEZ              |
| MARIANA T. LOPATA                 |
| MARIANA TEIXEIRA FANTINI          |
| MARIANE SATIE HONDA PADILHA       |
| MARIELI MACHIAVELLI               |
| MARÍLIA ALARCON GUIDOLIN          |
| MARILZA STADLER DE CAMPOS HACK    |
| MATEUS MIQUELETTI DE LIMA         |
| MATHEUS EINECKE WALTER DE CAMARGO |
| MELISSA MAYUMI CATUYAMA           |
| MELISSA ROSSINE DE OLIVEIRA       |
| MICHELE RENATA ZIMOLO VARASQUIM   |
| ODILON CESAR MIGUEL               |
| PATRÍCIA CASSINI                  |
| PATRICIA TOMAZELLI HERMANY        |
| PAULO HENRIQUE PEREIRA            |
| PEDRO AUGUSTO B. ALMEIDA          |
| PEDRO DE CAMARGO SARAIVA          |
| PRISCILA S DA SILVA               |
| RAFAEL HIDEKI KIMURA              |
| REBECA CAVALCANTI CARDOSO         |
| RENATA HIMOVSKI TORRES            |
| RICARDO LEITOLES CORRÊA           |
| ROBERTA CAROLINE RAUCHER DO CANTO |
| RODRIGO MÜLLER                    |
| ROSANGELA GARCIA DA SILVA         |
| ROSANGELA IARA DOS SANTOS         |
| ROZELI DO ROCIO COSMO MASSINHA    |
| RUY ROSSI PECINI                  |
| SABRINE RAMOS                     |
| SANDRA AKEMI YOSHIDOME VIEIRA     |
| SANDRA E. M. NEVES                |
| SANDRA MARA REIS DOS SANTOS       |
| SANDRA MARA SAFIANO               |
| SATURNINO MACHADO OLIVEIRA NETO   |
| SEBASTIÃO DAMBROSKI               |
| SIDNEI PEREIRA ROSA               |
| SILVANA NAKAMORI                  |

|                                |
|--------------------------------|
| SÔNIA MARIA AUGUSTINHO         |
| STEFANY RODRIGUES              |
| STEPHANIE DAHER                |
| TATIANA MAIA CORDEIRO          |
| TATIANE HLATCHUK               |
| THALITA BORGATTI DO NASCIMENTO |
| VANESSA ISHIKAWA RASOTO        |
| VANIELE MARCONDES              |
| VICTOR PEREIRA MENDES DA SILVA |
| VINICIUS BELOHUBY MENEZES      |
| YULIA PORTES F. MEIRA          |

## 9.2 Fotos do Evento

Foto 1



Cerimônia de abertura do evento. Composição da mesa diretiva. Sentada à mesa, na primeira posição da direita para a esquerda, Kelly Pauline Baran, representando, na condição de presidente da comissão responsável pelo evento, a turma de mestrandos. Na extrema direita, em pé ao púlpito, o Prof. Antonio, coordenador do Programa.

Foto 2



Cerimônia de abertura do evento. Composição da mesa diretiva. Na segunda posição, da direita para a esquerda, Kelly Pauline Baran, representando, na condição de presidente da comissão responsável pelo evento, a turma de mestrandos. Na extrema direita, o Prof. Antonio, coordenador do Programa.

Foto 3



Cerimônia de abertura do evento. Visão geral da plateia no momento da execução do Hino Nacional.

